
	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 079 - Pág.: 5 / 5	
		<p>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Emissão: 03/02/2020
Revisão nº:			
<p>POP GE 079 – TROCA DE SELO D'ÁGUA DO FRASCO COLETOR DE DRENO DE TÓRAX</p>			

1. OBJETIVO: Quantificar o volume do conteúdo drenado e identificar as características do mesmo, em relação à consistência e coloração. Manter o sistema de drenagem livre de contaminação externa, contribuindo com a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde.

2. ABRANGÊNCIA: Equipe Médica, Enfermeiros e Técnicos de enfermagem.

3. MATERIAIS E RECURSOS NECESSÁRIOS:



3.1. Equipamentos de Proteção Individual (EPI's): luvas de procedimento, máscara cirúrgica, avental descartável e óculos de segurança.

3.2. Materiais Específicos para o Procedimento: 01 carrinho auxiliar, 01 par de luvas de procedimento, fita adesiva; tesoura, 01 cálice graduado; 01 frasco de água destilada de 500ml; 01 frasco de água destilada de 250ml, caneta, 02 transferidores de líquidos, frasco com algodão, 01 almotolia de álcool 70INPM.

4. PROCEDIMENTOS:



1. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
2. Providenciar os materiais;
3. Reunir os materiais no carrinho auxiliar;
4. Dirigir-se ao leito do paciente;
5. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
6. Perguntar para o paciente e/ou acompanhante: “Qual é o seu nome completo?”; “Qual é sua data de nascimento?”
7. Conferir os dados da pulseira de identificação com os dados relatados: nome completo do paciente, data de nascimento. Conferir também o registro hospitalar;
8. Explicar o procedimento e finalidade ao paciente e/ou acompanhante;
9. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
10. Colocar óculos de segurança, máscara cirúrgica e avental descartável;
11. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
12. Calçar as luvas de procedimento;

Elaboração: Juliana da Silva Oliveira	Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2020	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2020	Aprovação SESMT – Gestão 2020
Revisão:	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2020	

	<p style="text-align: center;">HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p> <p style="text-align: center;">Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 079 - Pág.: 5 / 5	
		<p style="text-align: center;">MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Emissão: 03/02/2020
Revisão nº:			
POP GE 079 – TROCA DE SELO D'ÁGUA DO FRASCO COLETOR DE DRENO DE TÓRAX			



13. Realizar desinfecção da região de abertura dos frascos de água destilada de 250ml e do frasco de 500ml, com algodão umedecido com álcool 70INPM;
14. Abrir os frascos de água destilada e inserir os transferidores de líquidos (01 transferidor em cada frasco);
15. Observar a oscilação do dreno de tórax na extensão;
16. Fechar o clamp da extensão;
17. Retirar o frasco de drenagem da fixação da cama, abrir a tampa e segurá-la firmemente com cuidado para não contaminar a parte interna;
18. Desprezar o conteúdo do frasco de drenagem no cálice graduado;
19. Observar a quantidade e o aspecto do conteúdo drenado;
20. Colocar a água destilada do frasco de 250ml no frasco coletor do dreno de tórax, agitar levemente para remover sujidades;
21. Desprezar toda a água com sujidades, do frasco coletor do dreno de tórax, no cálice graduado;
22. Colocar todo o conteúdo do frasco de água destilada de 500ml no frasco coletor do dreno de tórax;
23. Fechar a tampa com cuidado;
24. Colar fita adesiva no frasco coletor do dreno de tórax, ao lado da graduação, na posição vertical, pois servirá como identificação do volume colocado;
25. Retirar as luvas de procedimento;
26. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
27. Fazer a identificação (com data, horário, solução utilizada, volume colocado e nome do profissional que executou o procedimento), com etiqueta grande ou com fita adesiva, e colar no frasco de drenagem;
28. Marcar o nível de água destilada que foi colocada no frasco de drenagem, com um risco na régua de controle do volume do selo d'água (fita adesiva colada na vertical);
29. Fixar o frasco no leito, evitando a formação de alças ou acotovelamentos da extensão, mantendo-o sempre no nível abaixo do tórax do paciente;
30. Abrir o clamp da extensão do dreno de tórax;
31. Manter a unidade em ordem e o paciente confortável;

Elaboração: Juliana da Silva Oliveira	Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2020	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2020	Aprovação SESMT – Gestão 2020
Revisão:	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2020	

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 079 - Pág.: 5 / 5	
		MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Emissão: 03/02/2020
Revisão nº:			
POP GE 079 – TROCA DE SELO D'ÁGUA DO FRASCO COLETOR DE DRENO DE TÓRAX			

32. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
33. Retirar a máscara cirúrgica e avental descartável;
34. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
35. Calçar luvas de procedimento;
36. Desprezar o lixo em lixeira adequada;
37. Desprezar o conteúdo do cálice graduado, que foi retirado do frasco coletor do dreno de tórax, no expurgo;
38. Retirar as luvas de procedimento;
39. Realizar a higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
40. Colocar luvas de procedimento;
41. Lavar a bandeja com água, sabão e após, secar, friccionar álcool 70INPM e guardá-la;
42. Limpar o carrinho auxiliar com água e sabão, secá-lo e friccionar álcool 70INPM;
43. Lavar o cálice graduado com água e sabão, secá-lo e friccionar álcool 70INPM;
44. Retirar as luvas de procedimento;
45. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
46. Retirar os óculos de segurança, lavá-los com água e sabão, secá-los e, em caso de utilizá-los em leito de paciente em precaução de contato, após a secagem, friccionar álcool 70INPM;
47. Realizar higienização das mãos com água e sabão antisséptico (mínimo 30 segundos) ou álcool gel (mínimo 15 segundos);
48. Checar prescrição médica;
49. Anotar o volume do conteúdo drenado na aba de balanço hídrico, no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), e proceder à anotação de enfermagem, também no (SIH), que deve constar: descrição da quantidade e características do conteúdo drenado.

Elaboração: Juliana da Silva Oliveira	Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2020	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2020	Aprovação SESMT – Gestão 2020
Revisão:	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2020	

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 079 - Pág.: 5 / 5	
		<p>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Emissão: 03/02/2020
Revisão nº:			
POP GE 079 – TROCA DE SELO D'ÁGUA DO FRASCO COLETOR DE DRENO DE TÓRAX			



5. CONTINGÊNCIA:

✓ Caso o SIH esteja indisponível, a anotação de enfermagem deve ser realizada em ficha impressa e a solicitação dos materiais também deve ser realizada manualmente. Quando o SIH voltar a funcionar, todas as anotações realizadas manualmente devem ser transcritas para o SIH.

6. OBSERVAÇÕES:

- Durante o transporte, o dreno de tórax deve ser mantido abaixo do nível do tórax do paciente e aberto;
- Na transferência da cama para a maca, o dreno deve ser fechado, pois nesse momento, a posição do dreno pode ser alterada e, se estiver aberto, o conteúdo do frasco coletor do dreno de tórax pode retornar para a cavidade torácica do paciente. Porém o dreno deve ser aberto logo que o paciente esteja acomodado na maca e o frasco coletor abaixo do nível do tórax do mesmo;
- Certificar-se de que o dispositivo de drenagem torácica fique mantido em posição vertical;
- Trocar o curativo em torno do dreno torácico a cada 24 horas e conforme necessário;
- A oscilação da água da haste que fica imersa na água do frasco coletor, deve ser observada com frequência, principalmente após transportes e após trocas de selo d'água;
- Observar sempre a área ao redor da inserção do dreno de tórax, para verificar se há sinais flogísticos ou enfisema subcutâneo, pois este indica deslocamento do dreno;
- Qualquer alteração observada em relação ao dreno de tórax, como a interrupção da oscilação ou enfisema subcutâneo, por exemplo, o médico deve ser avisado imediatamente;
- A técnica de ordenha deve ser realizada somente para desobstruir o sistema de drenagem e não de maneira rotineira. Atentar para não deslocar o dreno durante o procedimento;
- Monitorar quanto aos sinais e sintomas de pneumotórax.
- O SESMT orienta que os óculos de segurança devem ser lavados com água e sabão neutro e secado com papel macio e, apenas em casos de procedimentos de

Elaboração: Juliana da Silva Oliveira	Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2020	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2020	Aprovação SESMT – Gestão 2020
Revisão:	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2020	

	<p>HOSPITAL DAS CLÍNICAS FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU – UNESP GERÊNCIA DE ENFERMAGEM Av. Prof. Mário Rubens Guimarães Montenegro s/n - Unesp – Campus de Botucatu CEP. 18618-687 – Botucatu – São Paulo – Brasil Tel. (14) 3811-6220 (14) 3811-6000</p>	POP GE 079 - Pág.: 5 / 5	
		<p>MANUAL DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO DA GERÊNCIA DE ENFERMAGEM</p>	Emissão: 03/02/2020
Revisão nº:			
<p>POP GE 079 – TROCA DE SELO D'ÁGUA DO FRASCO COLETOR DE DRENO DE TÓRAX</p>			

assistência com pacientes de isolamento e/ou projeção de secreções e líquidos biológicos, após a secagem, deve ser utilizado álcool 70°, (até que seja liberada a utilização de quaternário de amônio). Em ambos os casos, após a lavagem, evitar friccionar o papel para secagem, nas lentes.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COREN – SP (Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo). Boas práticas – Dreno de Tórax. São Paulo, fevereiro de 2011.
2. Almeida RC, Souza PA, Santana RF, Luna AA. Intervenção de enfermagem: cuidados com dreno torácico em adultos no pós-operatório. Rev Rene. 2018;19:e3332. Disponível em: <file:///C:/Users/suphc45/Downloads/33381-Article%20Text-98951-1-10-20180816.pdf>. Acessado em: 30/10/2019.
3. Lu C, Jin YH, Gao W, Shi YX, Xia X, Sun WX, et al. Variation in nurse self-reported practice of managing chest tubes: A cross-sectional study. J Clin Nurs. 2017; 27(5-6):e1013.
4. **Norma Regulamentadora 32** – Segurança e Saúde no trabalho em Serviço de Saúde. Portaria MTE-GM 485: 2005.

Elaboração: Juliana da Silva Oliveira	Aprovação: Presidente da Comissão de Padronização da Assistência de Enfermagem e Gerência de Enfermagem – Gestão 2020	
	Aprovação CCIRAS – Gestão 2020	Aprovação SESMT – Gestão 2020
Revisão:	Assessoria Núcleo de Gestão da Qualidade – Gestão 2020	